

Partidos caçam celebridades

Estratégia é fazer de famosos puxadores de votos e garantir bancada maior na Câmara

DAMARIS GIULIANA
damaris.giuliana@odlanet.com.br
ROZANE MONTEIRO
rozane.monteiro@odlanet.com.br

A corrida por nomes que possam ampliar as bancadas na Câmara de Vereadores em 2012 está intensa. Os partidos só podem aceitar filiações até a sexta-feira e, por isso, fervem as negociações. O próximo mandato será ainda mais atraente por

abranger Copa e Olimpíada. “Foi aberta a temporada de caça a candidatos a vereador”, declara o deputado federal Otávio Leite (PSDB).

Ele avalia que esta última semana é um período de muita “vulnerabilidade” e esconde o jogo sobre os “puxadores de votos”. O deputado levou para o partido, em agosto, o carnavalesco Paulo Barros, da Unidos da Tijuca. Agora, negocia com um esportista e um artista da MPB. Dúvida é

a permanência da presidente do Flamengo, Patrícia Amorim, assediada pelo PMDB.

O partido do prefeito Eduardo Paes, por sinal, reforçou seu jogo com o presidente do Botafogo, Mauricio Assumpção, e o ex-jogador do Vasco Valdir Bigode. Outro titular será Tullio Maravilha, hoje no Bonsucesso. A ex-paquita Cátia Paganote vai tentar atrair os ‘baixinhos’ da década de 1980. A expectativa é fazer 15 vereadores.

Outro que aposta nas cele-

bridades é o PCdoB. Segundo o secretário estadual de organização da legenda, Uirtz Sérvulo, o partido negocia com figuras do futebol, do vôlei, do atletismo e do samba.

Já o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso (PSB), pretende causar “frisson” com uma candidatura feminina. Ele já atraiu para o partido, no mês passado, o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão e o pia-

nista Arthur Moreira Lima.

Cultura também será o chamariz do PR, que não revela o seu ‘puxador’. Segundo a deputada estadual Clarissa Garotinho, “há muita presença sobre os candidatos”.

Com desejo de eleger dez vereadores, o nome mais forte do DEM ainda é o do ex-prefeito Cesar Maia. Índio da Costa, hoje no PSD, não deve concorrer. Derrotado como vice de José Serra à presidência, afirma que sua função será só identificar candidatos.



VIVA VOZ

SONIA RABELLO
vereadora pelo PV

“Nenhum prefeito se mantém com ética na política se não tiver o vereador para fiscalizar a ética do prefeito”

ALGO MAIS

Legenda que busca voto ideológico descarta as candidaturas de ocasião

■ Na contramão da tendência de busca por celebridades, alguns partidos acreditam no sucesso de candidaturas ideológicas. Nessa linha estão, por exemplo, PT e PV. Com eleitores mais

fiéis, dizem pretender atrair filiações — e votos — com base em seus programas. “Não é do perfil do partido correr atrás do jogador de futebol de plantão”, diz a vereadora Sonia Rabello (PV).

■ A legenda pretende passar de três para cinco vereadores. Para isso, aposta todas as fichas no seu ‘puxador’ mais tradicional: Fernando Gabeira. Ele não confirma ser candidato, mas, para So-

nia, tem “um dever cívico com o partido”.

O PT quer ampliar a bancada e reeleger o quadro atual, exceto Adilson Pires, que articula para ser o vice na chapa de Eduardo Paes.